

ANÁLISE COMPARATIVA DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO DE ACORDO COM SEXO ENTRE 2019 E 2023 NO BRASIL

Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

rafacpires@gmail.com

Introdução: Traumatismos são lesões geradas em um indivíduo a partir de forças externas, tanto físicas quanto químicas, podendo acarretar em graves desfechos. Entre os diversos tipos de traumatismos, encontra-se o traumatismo intracraniano, que se refere a lesões de origem externas causadas ao crânio. Visto que esse conjunto de ossos abriga um dos órgãos do sistema nervoso central, o cérebro, destaca-se a sua essencialidade para o funcionamento do corpo, assim, evidenciando a necessidade de entender a incidência dessas lesões e como elas podem sobrecarregar o sistema público de saúde brasileiro. **Objetivos:** Analisar a diferença entre o número de internações, de caráter de urgência, de homens e de mulheres entre 20 e 59 anos por traumatismo craniano entre os anos de 2019 e 2023 no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo a partir de dados secundários da plataforma DATASUS, referentes à seção de morbidade hospitalar, do período de 2019 até 2023. Os dados são referentes à população brasileira de homens e mulheres de todas as faixas etárias, tendo como variável analisada o número de internações de caráter de urgência por traumatismo craniano desse grupo populacional. **Resultados:** No ano de 2019, foram registradas, ao todo, 90.071 internações por traumatismo craniano no país, sendo dessas 67.537 de homens e 22.534 de mulheres. Nos anos seguintes, a diferença de casos entre os sexos ainda é notável. Em 2020, foram registradas 88.017, sendo 67.227 de homens e 20.790 de mulheres. Em 2021, foram registradas 89.161, sendo 67.736 de homens e 21.425 de mulheres. Em 2022, ocorreram 95.719 internações, sendo 71.361 de homens e 24.358 de mulheres. Por fim, em 2023, ocorreram 100.105 internação ao todo, sendo 74.200 de homens e 25.905 de mulheres. Com isso, observa-se uma média anual de 46.610 internações. **Conclusões:** A partir dos dados analisados, constata-se uma diferença relevante do número de internações por traumatismo craniano entre o sexo masculino e o sexo feminino, havendo, em média, 46.610 internações a mais de homens do que de mulheres pela lesão investigada. A causa para essa diferença pode ser justificada pela diferença inserção em diferentes nichos no mercado de trabalho, em que os homens ainda estão mais expostos a situações de perigo em seus empregos, por exemplo, ao serem motoboys ou trabalharem em construção civil.

Palavras-chave: Emergência. Crânio. Trauma.

Eixo temático: Emergências Clínicas